

Potencialidade das mídias digitais durante a realização do evento de extensão no modo remoto simpósio anatomia por trás do crime

Potential of digital media during the extension event in remote mode symposium anatomy behind the crime

Potencial de los medios digitales durante el evento de extensión en modo remoto simposio anatomía detrás del delito

Hygor Santos

Graduado em Farmácia

Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)

Endereço: Goiânia – Goiás, Brasil

E-mail: hygorsantosufg@gmail.com

Bianca Goveia Silva

Graduanda em Farmácia

Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)

Endereço: Goiânia – Goiás, Brasil

E-mail: bianca.goveia@discente.ufg.br

Jordana Cesar Rodrigues Gonçalves

Graduada em Nutrição

Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)

Endereço: Goiânia – Goiás, Brasil

E-mail: jordanacrg@gmail.com

Maria Eduarda Cardoso Inácio

Graduanda em Odontologia

Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)

Endereço: Goiânia – Goiás, Brasil

E-mail: mariainacio@discente.ufg.br

Moira Magno

Graduada em Biomedicina

Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)

Endereço: Goiânia – Goiás, Brasil

E-mail: moiramagno@gmail.com

Fabiana Ribeiro da Mata

Doutora em Genética e Biologia Molecular

Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)

Endereço: Goiânia – Goiás, Brasil

E-mail: fabianaribeiro@ufg.br

Carolina Ribeiro e Silva

Doutora em Ciências Biológicas

Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)

Endereço: Goiânia – Goiás, Brasil

E-mail: carolinaribeiro@ufg.br

Lucélia Gonçalves Vieira

Pós-Doutora em Ecotoxicologia

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Goiânia – Goiás, Brasil

E-mail: luceliagoncalves@ufg.br

RESUMO

O ano de 2020 marcou momentos de incertezas e preocupações devido à rápida disseminação da COVID-19, doença causada pelo vírus Sars-CoV-2. Essa pandemia levou à tomada de medidas não farmacológicas, como o distanciamento social, a fim de conter o avanço do vírus. Diante disso, surgiu a necessidade de adaptação das atividades presenciais para a modalidade remota. Tendo em vista o isolamento social, imposto pela pandemia da COVID-19, e a importância das mídias digitais, Instagram e Youtube, para a divulgação e socialização do conhecimento científico o presente estudo avaliou a potencialidade e o papel das mídias digitais na divulgação científica durante a realização no modo remoto da ação de extensão “Simpósio de Anatomia por trás do crime” realizado na pandemia da COVID-19 pela LAAH e LACIEF. Foram utilizadas as mídias digitais Youtube para transmissão e o Instagram para divulgação e formulários do Google para a inscrição no evento. O evento resultou em 20.727 inscritos de diversos estados do Brasil e de outros países, sendo o Instagram a principal fonte de divulgação, alcançando o total de 68.858 contas únicas, de acordo com a ferramenta Insights. Além disso, as métricas do Youtube mostraram o total de 27.783 visualizações no primeiro dia de transmissão. Conclui-se que as plataformas digitais utilizadas no simpósio potencializaram e ampliaram enormemente o alcance do evento, possibilitando a execução e ampliação do alcance da ação extensionista, no formato digital, com a diversificação do público ampliando a divulgação do conteúdo científico.

Palavras-chave: mídias digitais, divulgação científica, simpósio de anatomia, Instagram, Youtube.

ABSTRACT

The year 2020 was marked by moments of uncertainty and concern due to the rapid spread of COVID-19, a disease caused by the SARS-CoV-2 virus. This pandemic led to the adoption of non-pharmacological measures, such as social distancing, in order to contain the spread of the virus. Consequently, there was a need to adapt in-person activities to a remote format. Considering the social isolation imposed by the COVID-19 pandemic and the importance of digital media, particularly Instagram and YouTube, for the dissemination and socialization of scientific knowledge, this study evaluated the potential and role of digital media in scientific communication during the remote implementation of the extension activity “Anatomy Behind the Crime Symposium,” conducted during the COVID-19 pandemic by LAAH and LACIEF. YouTube was used for event broadcasting, while Instagram served as the primary platform for promotion, in addition to Google Forms for participant registration. The event resulted in 20.727 registered participants from several Brazilian states and other countries. Instagram was the main

dissemination channel, reaching a total of 68,858 unique accounts according to the Insights tool. Furthermore, YouTube metrics recorded 27.783 views on the first day of transmission. It is concluded that the digital platforms used in the symposium significantly enhanced and expanded the event's reach, enabling the implementation and amplification of the extension activity in a digital format, while broadening the dissemination of scientific content.

Keywords: digital media, scientific communication, anatomy symposium, Instagram, YouTube.

RESUMEN

El año 2020 estuvo marcado por momentos de incertidumbre y preocupación debido a la rápida propagación de la COVID-19, enfermedad causada por el virus SARS-CoV-2. Esta pandemia condujo a la adopción de medidas no farmacológicas, como el distanciamiento social, con el fin de contener el avance del virus. Ante este escenario, surgió la necesidad de adaptar las actividades presenciales a la modalidad remota. Teniendo en cuenta el aislamiento social impuesto por la pandemia de la COVID-19 y la importancia de los medios digitales, especialmente Instagram y YouTube, para la divulgación y socialización del conocimiento científico, el presente estudio evaluó la potencialidad y el papel de las plataformas digitales en la divulgación científica durante la realización en modalidad remota de la acción de extensión “Simposio de Anatomía detrás del crimen”, llevada a cabo durante la pandemia de la COVID-19 por la LAAH y la LACIEF. YouTube fue utilizado para la transmisión del evento, mientras que Instagram se empleó como principal medio de difusión, además del uso de formularios de Google para la inscripción de los participantes. El evento contó con 20.727 inscritos provenientes de diversos estados de Brasil y de otros países. Instagram fue la principal fuente de divulgación, alcanzando un total de 68.858 cuentas únicas, según la herramienta Insights. Además, las métricas de YouTube registraron un total de 27.783 visualizaciones en el primer día de transmisión. Se concluye que las plataformas digitales utilizadas en el simposio potenciaron y ampliaron significativamente el alcance del evento, posibilitando la ejecución y expansión de la acción extensionista en formato digital, así como la ampliación de la divulgación del contenido científico.

Palabras clave: medios digitales, divulgación científica, simposio de anatomía, Instagram, YouTube.

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado por um cenário de incertezas, resultado da rápida disseminação da COVID-19, doença causada pelo vírus Sars-CoV-2, que teve seu primeiro caso identificado na China, em dezembro de 2019 e em poucos meses disseminou-se por todo o mundo causando inúmeras mortes (Márquez-González., *et al* 2020). Devido à grande velocidade de propagação da doença, em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia para a COVID-19 (World Health Organization, 2020). A escassez e/ou falta de conhecimento científico aprofundado sobre o tratamento da doença e inexistência de vacinas,

apontou para a necessidade de implementação de medidas sanitárias, não-farmacológicas, para controlar a rápida disseminação do vírus na população como o distanciamento social, trabalho remoto e fechamento de estabelecimentos comerciais não essenciais (Brasil, Ministério da Saúde/COVID-19 2020).

O longo cenário pandêmico com as medidas restritivas, levou à uma desestruturação global nos setores econômico, cultural e social em muitos países. Nesse sentido, tornou-se fundamental a readequação da população à nova realidade, a fim de possibilitar a continuidade das atividades, antes realizadas presencialmente, para o modo remoto. No setor educacional, a tecnologia por meio das mídias digitais foi crucial para a manutenção do estudo nas instituições de ensino públicas e privadas. O modo remoto ou “*home office*” consiste na realização de trabalhos, aulas e outras atividades à distância, por meio de tecnologias de informação e plataformas digitais, mediados por computadores, notebooks, tablets e smartphones conectados à Internet. Estes elementos tecnológicos, se tornaram ferramentas essenciais para a funcionalidade e sustentabilidade dessa nova rotina (Bridi., *et al* 2020).

Contudo, a adaptação para a nova realidade se mostrou desafiadora. Nas universidades as atividades acadêmicas passaram por adaptações para dar continuidade aos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Assim, as plataformas e mídias digitais, que já eram bastante utilizadas pela sociedade de um modo geral, ganharam ainda mais destaque nesse processo. A potencialidade e eficiência desses recursos, como meio de divulgação e *marketing* de eventos e atividades, possibilitaram a realização de atividades acadêmicas no formato *online*, exercendo conexões com o público, possibilitando maior aproximação, engajamento e ampliação da difusão de conhecimento científico (Andrade., *et al* 2016).

Segundo a UNESCO (2020) mais de um bilhão de estudantes de todo o mundo foram afetados pela pandemia. Essa realidade levou à grande procura de atividades educacionais *online*, e houve um aumento substancial no número de matrículas na plataforma digital Coursera, neste período de pandemia, visando qualificação pessoal (Devaney., *et al* 2020). Esse fator é positivo tanto para organizadores de cursos, atividades e eventos *online*, quanto para participantes, especialmente ao considerar os gastos financeiros de logística e estadia, que no formato remoto se tornaram dispensáveis. Portanto, os eventos promovidos de maneira remota, por meio de mídias digitais, possibilitam aumentar a quantidade de vagas, oportunizando a participação um maior número de pessoas e a diversificação do público, potencializando o número de inscritos.

Neste contexto, a Liga Acadêmica de Anatomia Humana da UFG (LAAH) vislumbrou uma excelente oportunidade para levar os conhecimentos científicos para além da sala de aula da universidade, promovendo interação entre universidade e sociedade, sobre a ciência anatomia humana, no formato de palestras, aulas, minicursos e debates. Dessa maneira, a LAAH garantiu a interação com o público por meio do instagram, com publicações semanais no *feed* de conteúdo sobre anatomia do corpo humano, simulados nos *stories*, e *reels* humorístico e educativo. Além disso, foi realizado o simpósio por meio de plataforma de streaming e YouTube, contando com a presença e colaboração de diversos profissionais palestrantes com um alcance de público surpreendente. Destaca-se a realização do evento Simpósio de Anatomia por trás do crime, onde as mídias digitais foram extremamente eficazes na propagação de conteúdo, atingindo ao final, um público com mais de 20 mil inscritos. Enfatiza-se que apesar de tamanho interesse, uma pequena equipe das ligas LAAH e Liga Acadêmica de Ciências Forenses (LACIEF) foi suficiente para atuar nos bastidores para o pleno funcionamento, em função das ferramentas tecnológicas.

Tendo em vista o isolamento social, imposto pela pandemia da COVID-19, e a importância das mídias digitais, para a divulgação e socialização do conhecimento científico o presente estudo avaliou a potencialidade e o papel das mídias digitais Instagram e Youtube na divulgação científica na realização da ação de extensão no modo remoto Simpósio de Anatomia por trás do crime realizado na pandemia da COVID-19 pela LAAH e LACIEF.

2 METODOLOGIA

A Liga Acadêmica de Anatomia Humana (LAAH) em parceria com a Liga Acadêmica de Ciências Forenses (LACIEF), ambas da Universidade Federal de Goiás, realizaram de forma online, devido ao momento de isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19, nos dias 24 a 26 de março de 2021, o evento intitulado Simpósio Anatomia por trás do crime para a divulgação, ampliação e socialização do conhecimento científico sobre a anatomia do corpo humano. O evento foi divulgado através das plataformas Instagram, WhatsApp e Facebook. As inscrições foram realizadas através da plataforma Even3, direcionada por meio da biografia do instagram das ligas.

A primeira publicação para divulgação de abertura das inscrições do Simpósio Anatomia por Trás do Crime foi denominada como “*save the date*” (Figura 1), e foi postada no feed do

Instagram da LAAH no dia 15 de março de 2021. Com o intuito ampliar o número de inscritos para o evento e também o número de seguidores no Instagram das ligas acadêmicas, a equipe de Marketing da LAAH e LACIEF delinearão as regras para o post “*save the date*”, como: compartilhar o post no story da conta pessoal do inscrito, marcar o @laah.ufg e @laciefufg, marcar três pessoas nos comentários, curtir o post e por fim, seguir as ligas LAAH e LACIEF. Assim, somente após a execução destas etapas, os interessados puderam se inscrever no evento.

Os dados foram coletados a partir de formulário, da plataforma Google, enviado a todos os inscritos, por e-mail, nos dias 26 a 28 de março de 2021. Os participantes preencheram também o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) para a pesquisa. O formulário contemplou temas como meios digitais pelos quais os participantes souberam da abertura das inscrições, vínculo institucional, local de residência, profissão e escolaridade para avaliar a potencialidade das mídias digitais nesta ação de extensão. Para as análises dos dados, foi utilizado o teste estatístico de desvio padrão e variância.

A mensuração do potencial de alcance das mídias digitais no evento, obtido no post “*save the date*” da conta da LAAH no Instagram, foi realizada utilizando a ferramenta “*insights*”, disponível no post apenas para o administrador da conta. Esta ferramenta, permitiu a visualização do número de curtidas, comentários, salvamentos, contas alcançadas, impressões, visitas ao perfil e seguidores. A plataforma Youtube, escolhida para a transmissão do simpósio, e a sua ferramenta analytics, disponível em “*meus vídeos*”, permitiu o acesso a diversos dados, referentes a cada transmissão, como o número de visualizações, impressões, assinantes, tempo de exibição, fontes de tráfego, entre outras.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 DIVULGAÇÃO, INSCRIÇÃO E PARTICIPAÇÃO NO EVENTO DE EXTENSÃO

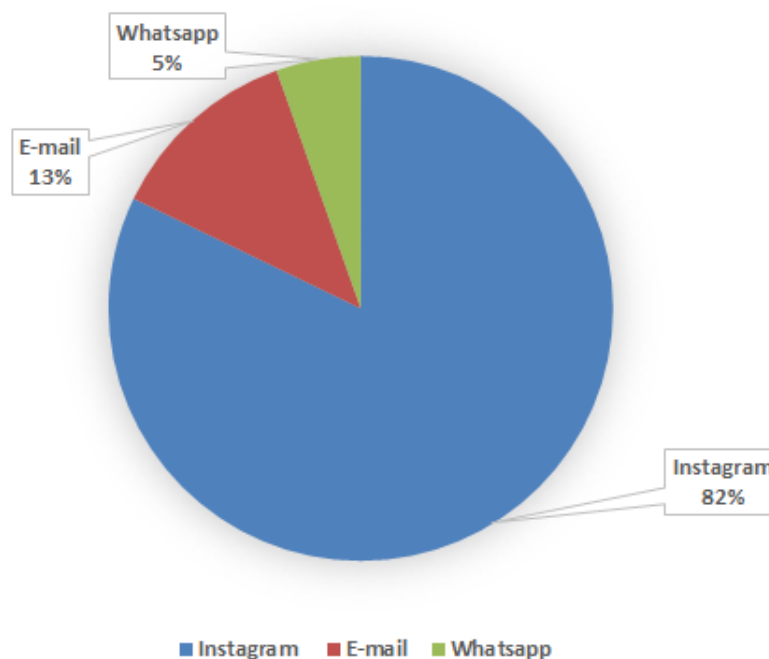
O evento “Simpósio Anatomia por Trás do Crime” teve 20.727 inscritos em apenas três dias de inscrições. Este elevado número de inscritos superou e surpreendeu as expectativas da organização do simpósio e demonstra o enorme potencial das mídias digitais em expandir o alcance do público alvo para o nível nacional e internacional, situação que é dificultada em eventos presenciais devido à distância física e gastos financeiros para que os participantes possam

chegar e permanecer no local da realização do evento. Foi observado também alta adesão do público com um grande número de participantes ativos nas palestras e minicursos demonstrando a importância das mídias digitais para a realização do evento no modo remoto, onde o público alvo participou do evento sem precisar sair de casa.

Do total de inscritos no evento foram obtidas 3.746 respostas ao formulário online com um percentual de 18,1%. Sobre a divulgação do evento, o Instagram foi a principal plataforma digital pela qual os inscritos 82% receberam a informação sobre a realização do “Simpósio de anatomia por trás do crime”, seguido pelo e-mail 12,4% e 5,4% pelo WhatsApp (Gráfico 1).

Nesse contexto, é possível afirmar que a rede social com maior captação de inscritos foi o Instagram, que se destaca como a principal plataforma de divulgação do evento, com extrema relevância neste âmbito. Por ser gratuita, possui um grande número de usuários ativos e inúmeras possibilidades de interação com o público, tais recursos foram bem explorados pelos administradores da LAAH, configurando o sucesso de público do evento.

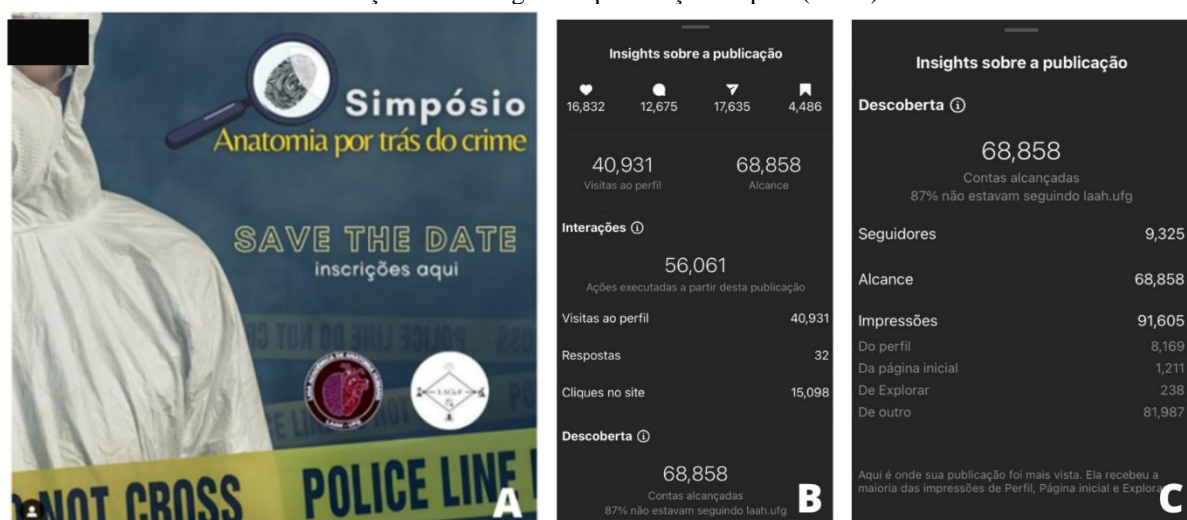
Gráfico 1. Plataformas de mídias digitais pelas quais os participantes do evento de extensão “Simpósio de anatomia por trás do crime” acessaram para obter informações sobre as inscrições no evento.



Fonte: formulário “Google Forms”.

O grande número de “insights” do post no Instagram possibilitou verificar intensa participação do público atuando como uma excelente ferramenta para a mensuração dos resultados das publicações de divulgação, fornecendo dados de engajamento, alcance e impressões, que também foi observado por Marins, 2016 reforçando a potencialidade da divulgação de projetos de extensão universitária (Figura 1).

Figura 1. Post no feed da plataforma Instagram, denominado “save the date” (A), utilizado para a divulgação do evento de extensão “Simpósio de anatomia por trás do crime”, contendo informações sobre a abertura das inscrições e os Insights da publicação do post (B e C).



Fonte: Instagram da Liga de Anatomia Humana UFG/ @laah.ufg

As mídias digitais utilizadas no evento potencializaram o alcance da divulgação do simpósio para um público de 68.858 contas do Instagram de perfis únicos que visualizaram a divulgação do evento, sendo que 82% das contas alcançadas ainda não seguiam o Instagram da LAAH, ou seja, a maior parte do público alcançado pelo post não tinha conhecimento da existência da liga acadêmica LAAH. O post de divulgação atingiu 91.318 visualizações, sem diferenciar o número de vezes que o mesmo usuário visualizou. Geralmente as postagens do Instagram que apresentam mais curtidas (Andrade, *et al* 2016), são realizadas pelo público mais jovem como adolescentes e estudantes universitários (Sherman., *et al* 2016), corroborando com os resultados deste estudo onde a maioria dos participantes estão na faixa etária de 18 à 25 anos. Desta forma as mídias digitais possibilitaram ampla divulgação do simpósio tendo o post “save the date” atingindo 16.835 curtidas, 17.631 compartilhamentos, 12.681 comentários e 4.563 pessoas salvaram este primeiro conteúdo de divulgação (Figura 1). Estes resultados evidenciam

o potencial das mídias digitais como estratégias de marketing, para a ampla e sustentável divulgação do simpósio “Simpósio Anatomia por Trás do Crime”, possibilitando o aumento no número de seguidores das ligas acadêmicas e, conseqüentemente, maior alcance do referido projeto de extensão universitária nas redes sociais.

No período pandêmico da COVID-19, houve um aumento substancial da busca por atividades educacionais no modo remoto (Sherman., *et al* 2018), e também constatado em informações do site COURSERA, onde observou-se aumento de 644% na procura por cursos educacionais online em apenas um mês de pandemia em comparação com o mesmo período de 2019. Diante disso, a necessidade do isolamento social trazida pela pandemia da COVID-19, concomitantemente com a utilização das mídias digitais para realização do “Simpósio de Anatomia por Trás do Crime” e estratégias efetivas de divulgação resultaram em altíssima adesão do público ao evento, que apresentou 20.000 inscritos em um período de apenas 3 dias (15 a 17 de Março) demonstrando o enorme potencial de alcance das mídias digitais como da plataforma Instagram utilizada principalmente para a divulgação deste evento de divulgação científica.

No formulário aplicado, foi possível verificar qual plataforma os inscritos no evento receberam a primeira informação sobre a existência do “Simpósio Anatomia por trás do crime”. Das 3.743 respostas, 3.071 (82%), receberam a informação por meio do Instagram, 466 (12,4%) por E-mail e 202 (5,4%) por Whatsapp (Gráfico 1). Nesse contexto, é possível afirmar que a rede social com maior captação de inscritos foi o Instagram, que se destaca como a principal plataforma de divulgação do evento, com extrema relevância neste âmbito. Por ser gratuita, possui um grande número de usuários ativos e inúmeras possibilidades de interação com o público, tais recursos foram bem explorados pelos administradores da LAAH, configurando o sucesso de público do evento.

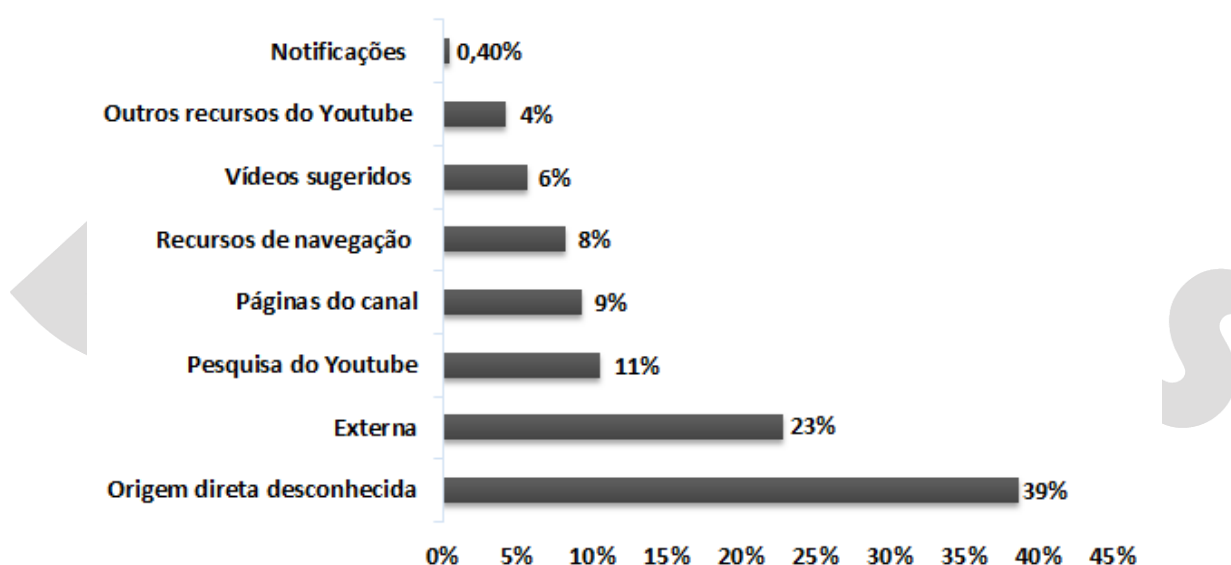
3.2 TRANSMISSÃO DO EVENTO

Devido ao elevado número de inscritos no evento, o Youtube foi a plataforma de escolha para realização da transmissão, por ser uma das plataformas digitais de fácil acesso ao público e mais visitadas na internet (Devaney., *et al* 2020). O Youtube é uma plataforma de mídia digital livre, simples e democrática (Ajumobi., *et al* 2015; Oliveira, 2017; Stellefson, 2014), pois possibilita que usuários leigos em tecnologias, possam fazer *uploads* e transmissão de *live*

streaming sobre conteúdos como educativos (Ajumobi, 2015), conforme observado neste estudo com o elevado número de participantes que assistiram a transmissão do evento.

Sobre a origem do tráfego para acessar as transmissões do evento, a ampla divulgação do evento fez com que o tráfego de inscritos para acessar as transmissões do “Simpósio de anatomia por trás do crime” foram 39% de origem direta e desconhecida, 23% origem externa e 11% origem de pesquisa no Youtube. Assim, os inscritos podem ter acessado as palestras digitando palavras chaves na opção pesquisar no Youtube ou por links disponibilizados no e-mail, Instagram, Whatsapp, bem como qualquer outro aplicativo de mídias digitais (Gráfico 2).

Gráfico 2. Origem do tráfego nas mídias digitais pelas quais os participantes acessaram as palestras durante as transmissões do evento de extensão “Simpósio de anatomia por trás do crime”.



Fonte: Youtube do Simpósio Anatomia por trás do crime

3.3 DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO EVENTO

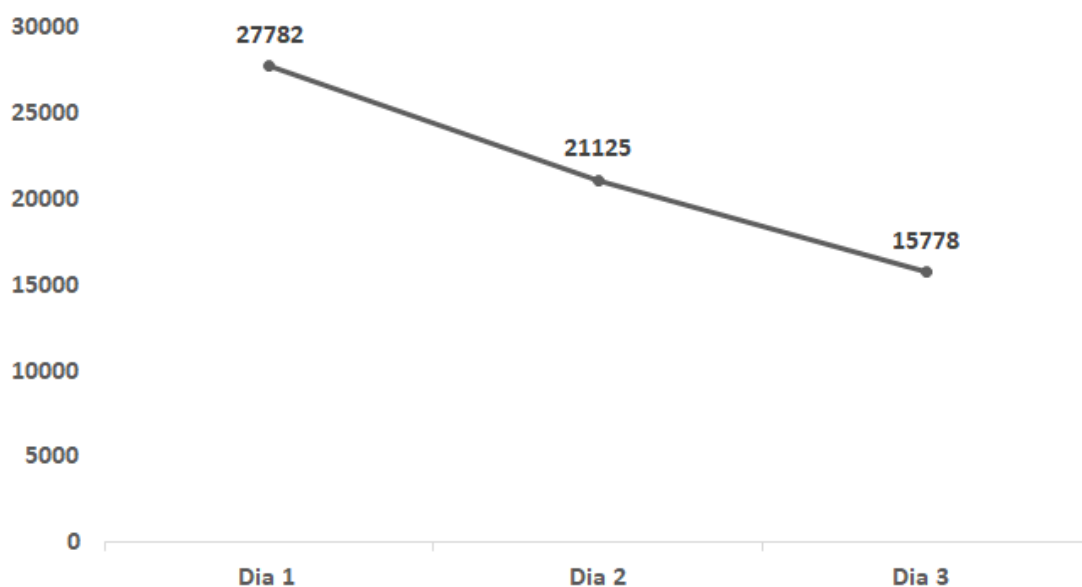
No presente trabalho, observou-se que os recursos das mídias digitais exerceram um importante papel na divulgação do conhecimento científico para além sala de aula, e com certeza, possuindo capacidade de transformação dos participantes (Ajumobi, 2015).

A amplitude de divulgação do evento impactou nas visualizações das transmissões das palestras totalizando 64.711 visualizações. No primeiro dia do evento houve 27.782 visualizações do vídeo, considerando que houve 20.727 inscritos, é possível inferir que 7.055 usuários não inscritos assistiram a transmissão ampliando a socialização do conhecimento

científico com a sociedade (Oliveira, 2017). Assim, a prática extensionista possui um importante papel de ampliar a visão de todos os envolvidos no processo, bem como levar o conhecimento científico das universidades para além do ninho acadêmico e, quando bem executada, assume-se o caráter transformador dos estudantes e da sociedade (Forproex, 2007)

Observou-se que embora houve um elevado número de visualizações no primeiro dia do evento houve uma redução nos dias subsequentes do evento sendo que o segundo dia apresentou 21.125 visualizações e o terceiro dia 15.778 (Gráfico 3). A diminuição de participações, pode ter sido ocasionado pelo cansaço, em função do excesso de atividades realizadas em modo remoto, ocorridos nesse cenário de distanciamento social. Uma alternativa para diminuir a evasão de atividades remotas, é fomentar estratégias de marketing, como um conjunto de esforços criativos e táticos aplicados ao produto oferecido, portanto é necessário a implementação de ações inovadoras para aumentar a retenção do público em eventos com mais de um dia de duração, tais ações devem despertar no público curiosidade para participação no dia seguinte (Biondi, 2011).

Gráfico 3. Número de visualizações das transmissões pelo público, durante a realização do evento de extensão “Simpósio Anatomia por trás do crime”

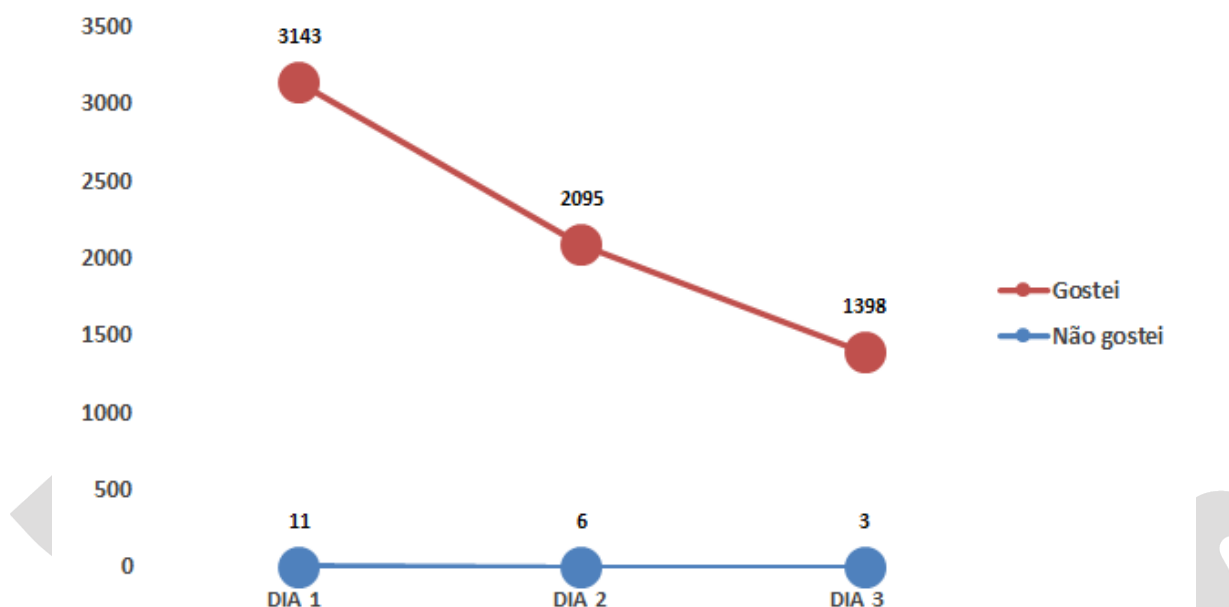


Fonte: Youtube transmissão do “Simpósio Anatomia por trás do crime”

No Youtube, os usuários são monitorados por meio de métricas de exposição e engajamento, que podem ser acessadas publicamente na função “Estatísticas de vídeo” (Giuliani, 2006). Durante o evento, o público reagiu às apresentações a partir do clique na opção “gostei”

simbolizado por uma mão fazendo o gesto de positivo ou “não gostei” simbolizado por uma mão fazendo o gesto negativo. O total, 6.656 participantes reagiram no decorrer dos três dias de transmissão do evento “Simpósio de anatomia por trás do crime” sendo que destes participantes 99,7% reagiram positivamente e 0,3% tiveram reação negativa ao simpósio (Gráfico 4).

Gráfico 4. Número reações do público na plataforma de mídia digital Youtube denominadas “gostei” e “não gostei” durante as transmissões das palestras no evento de extensão “Simpósio Anatomia por trás do crime”.

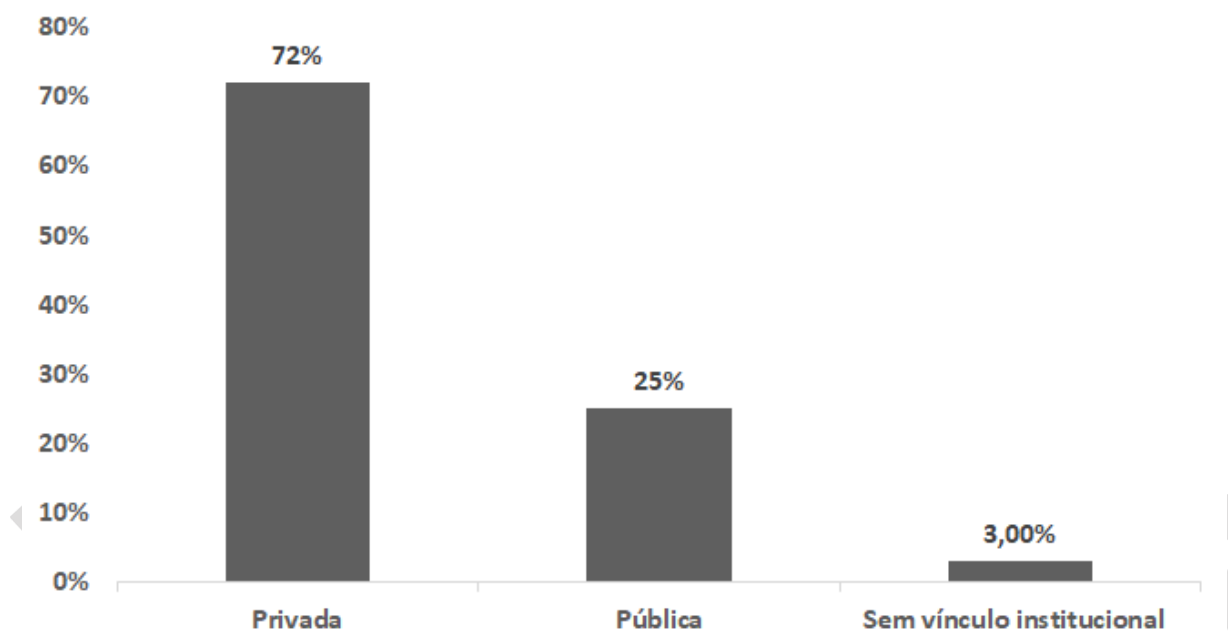


Fonte: Youtube do “Simpósio Anatomia por trás do crime”

Fatores como a organização, qualidade do evento realizado que contou com a presença de palestrantes renomados na área, o tema que possibilita maior conhecimento sobre o corpo humano, a possibilidade de compreender um pouco a profissão de perito criminal, a facilidade de acesso a plataforma do Youtube, utilizada, para a apresentação do Simpósio, a interação direta dos participantes com os palestrantes por meio do recurso do chat podem ter contribuído para a avaliação positiva das transmissões do evento para a maioria dos participantes. Desta forma, a escolha das plataformas de mídias digitais de divulgação e transmissão para o sucesso de eventos de extensão realizados virtualmente, deve ser criteriosa para alcançar o maior número de pessoas. O recurso de transmissão pode ser uma excelente opção para a realização de eventos de extensão no modo remoto, uma vez que, as práticas de extensão presencial, podem apresentar dificuldades de execução, e alcançar um número menor de participantes focando em nichos específicos (Stellefson, 2014).

O evento de extensão "Simpósio de anatomia por trás do crime" apresentou um elevado número de inscritos de estudantes da rede de ensino privada, e pública, revelando a potencialidade das mídias digitais para ampliação do conhecimento científico dentro da comunidade acadêmica (Gráfico 5).

Gráfico 5. Vínculo em instituições de ensino dos participantes do evento de extensão "Simpósio Anatomia por trás do crime".



Fonte: formulário "Google Forms"

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que as plataformas das mídias digitais desempenharam um importante papel para a realização do evento de extensão "Simpósio de anatomia por trás do crime" no modo remoto, possibilitando a execução do evento durante o momento isolamento social e a necessidade de restrição das atividades presenciais imposta pela pandemia da COVID- 19. As plataformas das mídias digitais possibilitaram a execução e potencializaram o alcance da ação extensionista, no formato digital com participantes de vários estados do Brasil e outros países, contribuindo para a execução, diversificação do público do evento, ampliou a divulgação e a socialização do conteúdo científico para a sociedade.

Apesar dos resultados positivos, este estudo apresenta algumas limitações. A pesquisa baseou-se predominantemente em métricas quantitativas fornecidas pelas plataformas digitais,

como número de visualizações, curtidas e alcance, não contemplando análises qualitativas mais sobre o impacto do evento na aprendizagem, na compreensão dos conteúdos ou na formação crítica dos participantes. Soma-se a isso o fato de tratar-se de um estudo observacional, restrito a um único evento, realizado em um contexto excepcional de pandemia, o que pode limitar a generalização dos resultados para outros cenários ou períodos. Diante dessas limitações, recomenda-se que estudos futuros ampliem o escopo metodológico, incorporando abordagens qualitativas, como entrevistas, grupos focais ou questionários avaliativos pós-evento, a fim de mensurar de forma mais precisa os impactos educacionais e formativos das ações extensionistas mediadas por mídias digitais. Assim, os achados deste estudo reforçam o potencial das mídias digitais como ferramentas estratégicas para a extensão universitária, ao mesmo tempo em que apontam caminhos para o aperfeiçoamento de futuras iniciativas de divulgação científica, fortalecendo a interação entre universidade e sociedade em diferentes contextos educacionais.

REFERÊNCIAS

AJUMOBI, A. B.; MALAKOUTI M.; BULLEN A.; AHANEKU H.; LUNSFORD T. N. YouTube™ como fonte de vídeos instrutivos sobre preparação intestinal: uma análise de conteúdo. *Journal of Cancer Education: o Jornal Oficial da American Association for Cancer Education* 2015. Disponível em: <https://europepmc.org/article/med/26224241> . Acesso em: 2024.

ANDRADE, L. B.; XAVIER, F. G.; SOUSA, D. R.; PIRES, A. H. M.; ANDRADE, R. C.; CAVALCANTI, J. B.; SANTOS, W. B.; ENDO, P. T. O Impacto do Marketing Digital na Divulgação de Evento Acadêmico: uma Pesquisa-Ação .2016. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2016/resumos/R52-0867-1.pdf> . Acesso em: 2024.

BIONDI, D.; CARDOZO, G. A. A extensão universitária na formação de estudantes do curso de engenharia florestal – ufpr. *REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, v. 26, 2011. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3357> . Acesso em: 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Corona vírus COVID-19: O que você precisa saber. Brasília, 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br> . Acessado em: 21 Maio, 2024.

BRIDI, M. A.; BOHLER, F. R.; ZANONI, A. P.; BRAUNERT, M. B.; BERNARDO, K. A. S.; MAIA, F. L.; FREIBERGER, Z.; BEZERRA, G. U. O trabalho remoto/home-office no contexto da pandemia COVID-19. Curitiba: UFPR, GETS, REMIR, 2020.

COORDENAÇÃO NACIONAL DO FORPROEX. Extensão Universitária: Organização e Sistematização. 2007. Disponível em: <http://www.pec.ufv.br/wp-content/uploads/2016/05/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf> . Acesso em: 2024.

DEVANEY, J.; SHIMSHON, G.; RASCOFF, M.; MAGGIONCALDA, J. Higher Ed Needs a Long-Term Plan for Virtual Learning. *Harvard Business Review*, 2020. Disponível em: <https://hbr.org/2020/05/higher-ed-needs-a-long-term-plan-for-virtual-learning>. Acesso em: 12 maio. 2024.

GIULIANI, A. C. Marketing contemporâneo: novas práticas de gestão. São Paulo: Saraiva, 309p. 2006.

HAMAMOTO F.; TADAO, P. Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 35, n. 4, p. 535–543, 2011.

MARINS, A. L. M. O impacto do marketing digital na gestão da marca de uma microempresa. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Engenharia de Produção) - Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras, 2016. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/5989/1/TCC%20ANA%20LETICIA.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2024.

MÁRQUEZ-GONZÁLEZ, H.; MIRANDA-NOVALES, M. G.; SOLÓRZANO-SANTOS, F.; KLUNDER-KLUNDER, M.; GUARDUÑO-ESPINOZA, J.; MÉNDEZ-GALVÁN, J. F. COVID-19 pandemic: challenges ahead. *Boletín Médico del Hospital Infantil de México*, v. 77, n. 5, p. 242-51, 2020. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-11462020000500242 . Acesso em: 2024.

OLIVEIRA, J. N. YouTube como fonte de conhecimento: Análise sobre como o YouTube auxilia na construção da vida profissional e na desintermediação das práticas em grupos de camada popular 2017. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0723-1.pdf> . Acesso em: 2024.

SHERMAN, L. E.; GREENFIELD, P. M.; HERNANDEZ, L. M.; DAPRETTO, M. Peer Influence Via Instagram: Effects on Brain and Behavior in Adolescence and Young Adulthood, v. 89, n. 1, p. 37–47, 2018. Disponível em: <https://srcd.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/cdev.12838> . Acesso em: 2024.

STELLEFSON, M.; CHANEY, B.; OCHIPA, K.; CHANEY, D.; HAIDER, Z.; HANIK, B.; CHAVARRIA, E.; BERNHARDT, J. M. YouTube as a source of chronic obstructive pulmonary disease patient education. *Chronic Respiratory Disease*, v. 11, n. 2, p. 61–71, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24659212/> . Acesso em: 2024.

UNESCO. Coalizão Global de Educação, 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse/globalcoalition> . Acesso em: 05 Maio 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) Situation Report 51. 2020. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200311-sitrep-51-covid-19.pdf?sfvrsn=1ba62e57_10 . Acesso em: 22 Abril 2024.